



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

01/02/2011



Vale acelera investimentos em biodiesel

A Vale dá hoje novo passo no caminho da construção de matriz energética mais limpa e do desenvolvimento sustentável. Acabamos de adquirir o controle da Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento Indústria e Comércio, no Pará, produtora de óleo de palma, matéria-prima para a produção de biodiesel. O valor da transação foi de US\$ 173,5 milhões. O objetivo é que o combustível seja usado nas operações da Vale no Brasil.

A Biopalma começa a produzir óleo de palma em 2011, com a expectativa de atingir a produção anual de 500 mil toneladas em 2019, quando a lavoura atingir sua maturidade. A destinação principal do óleo será a produção de biodiesel pela Vale para alimentar sua frota de locomotivas, máquinas e os equipamentos de grande porte das operações no Brasil, usando o B20 (mistura de 20% de biodiesel e 80% de diesel comum).

Os investimentos realizados na produção de biodiesel fazem parte da prioridade estratégica da Vale em ser um agente da sustentabilidade global, construindo portanto matriz energética com participação crescente de combustíveis renováveis. Nesse contexto em abril de 2009 a Vale constituiu com a Biopalma um consórcio para a produção de óleo de palma. Para viabilizar a expansão do negócio, a Vale negociou a dissolução do consórcio e a obtenção da participação de 70% da Biopalma.

A Biopalma possui atualmente seis pólos de produção em implantação na região do Vale do Acará e Baixo Tocantins, no Pará. Até 2013, serão 60 mil hectares plantados com dendê e 75 mil destinados a recuperação e regeneração de mata nativa. Hoje são 18.400 hectares plantados, com previsão de mais 14.400 hectares de plantio no primeiro trimestre deste ano. Todas as áreas utilizadas no cultivo do dendê são áreas mapeadas e demarcadas pelo governo federal como áreas degradadas. Como parte da estratégia da Vale, que tem a sustentabilidade como premissa de sua atuação, a Biopalma vai contribuir para a preservação de áreas verdes e a recuperação de áreas degradadas.

Hoje a Biopalma gera cerca de 3.200 postos de trabalho, entre próprios e terceiros, mas com a evolução do negócio mais empregos serão criados. Além disso, um programa de agricultura familiar pretende abranger 2 mil famílias da região incluindo a produção de dendê em suas propriedades com acompanhamento das práticas e tendo garantia de compra pela empresa.

O projeto Pequeno Produtor foi lançado em fevereiro de 2010 e já envolve 24 famílias, que estão implantando 240 hectares de palma. Mais cem famílias passarão a integrar o projeto em 2011, cada uma plantando dez hectares de palma. Os agricultores contemplados pelo projeto recebem auxílio técnico da Biopalma e crédito do Pronaf Dendê, programa de financiamento do Governo Federal, através do Banco da Amazônia, para aquisição de mudas, manutenção da plantação e necessidades de subsistência nos três primeiros anos do plantio até o início da colheita.

Junto com os agricultores familiares e seus empregados, a nova Biopalma pretende expandir seu negócio nos próximos anos e se tornar a maior produtora de óleo de palma das Américas, contribuindo para a geração de riqueza na Amazônia e a construção de matriz energética cada vez mais limpa.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763
